

## PRÉVIA



Ronaldo Entler

Quem vai se sentar nesta cadeira a partir de novembro? O processo começa agora (dias 17 e 18) com uma prévia que indicará os candidatos a Reitor. Os resultados da consulta a professores, funcionários e alunos serão divulgados dia 23 e no próximo dia 30 os candidatos poderão se inscrever. A eleição se realizará a 28 e 29 de setembro. Págs 3 e 4

PUC comemora 80 anos do curso de Filosofia. Pág. 12

Do chorinho à poesia, tem arte na PUC. Pág. 14

Ex-tesoureiro, acusado de desfalque será indiciado em inquérito policial.

Pág. 9

## CARTAS

*A Puc  
em obras*

Depois de ter lido atentamente a matéria intitulada "A PUC em obras" (edição n.º 142), gostaria de tecer algumas considerações.

Em primeiro lugar, não vejo nenhum motivo para cantar a reforma do prédio novo em prosa e verso. O que está sendo feito não é mais do que uma obrigação da reitoria.

Além de professores capacitados, o mínimo que um estudante necessita para desenvolver suas atividades acadêmicas são salas de aula limpas e seguras. Lembro que em 86, logo na minha segunda semana de aula, o teto de minha sala desabou e a sorte é que isso aconteceu de madrugada. Isso serve para mostrar que bloquear infiltrações ou pintar paredes são coisas que há muito tempo precisavam ser feitas. Portanto, a reitoria não deve se gabar desse feito, mas sim pedir desculpas se os serviços só puderam ser realizados agora, no fim da sua gestão.

Aliás, uma gestão que careceu da verdadeira grande reforma: aquela da qualidade de ensino. Não basta deixar a Universidade com paredes limpas. Era preciso — e a atual reitoria não soube ou não quis fazê-lo — dar à PUC um projeto que resgatasse a credibilidade de um ensino que já foi considerado de vanguarda.

Em dois anos e meio, vivendo e sofrendo com as sucessivas crises puquianas, não vi, em nenhum momento, a reitoria se preocupar seriamente com essa questão. Vi, isto sim, reitores e professores defenderem propostas de um ensino elitista e mercantilista.

Por tudo isso, não é justo dizer que a PUC está de cara nova. Grande mentira que se assemelha a discursos demagógicos de administradores públicos em fim de mandato executivo. A PUC está caduca, doente e precisa muito mais do que tinta branca em paredes sujas.

Que a atual reitoria reconheça seus erros e deixe de demagogias, que os reitoráveis assumam o compromisso de dar a nós alunos um ensino de qualidade, ao alcance de todos nós e não um ensino decadente e elitizante. Se isso não for feito, valerá o ditado: por fora bela viola, por dentro pão bolorento.

**Eduardo Fiora,**  
Jornalismo matutino

*Ensino de vídeo*

Se o maior problema do mercado de fitas de vídeo é a pirataria, o maior problema do "mercado" de ensino de vídeo é a picaretagem. Em São Paulo, principalmente, várias produtoras independentes promovem "cursos" apenas para engordar a sua (delas) conta bancária, oferecendo, em troca de polpudas taxas, uma orientação de nível, para dizer o mínimo, precário. Nem grupos sérios, como o da TVDO, escapam à tentação: na "The Academia Brasileira de Vídeo", salvo raras exceções (professores de edição e iluminação, por exemplo), a maior parte dos funcionários, "professores", monitores e principalmente a administração não tem o menor interesse autêntico em informar novos produtores de vídeo. O prospecto da entidade (repleto de nobres intenções pedagógicas, assim como seu alegre *merchandising*, é uma grande farsa. (Estudei lá e conferi. Fugam.) Sugiro à "The Academia" que redefina seus rumos, ou então abandone de vez seu "projeto de ensino", contentando-se em sublocar ilhas de edição. Ao menos este tipo de "prestação de serviço" não compromete a presumível honestidade intelectual do pessoal da TVDO.

**Silvia Tachel Chiabai,**  
professora de Teledifusão da  
Universidade Federal do  
Espírito Santo.

*Moção de protesto*

Tudo indica que a Reitoria da PUC está mesmo querendo (e conseguindo) elitizar cada vez mais o acesso às suas Faculdades. Como se já não bastassem os aumentos abusivos que vêm se verificando ao longo do ano e que atingiram seu pico neste mês, quando nos deparamos com uma mensalidade de Cz\$ 34.443,59 (mas havia um "desconto" de Cz\$ 9.000,00, como são caridosos!), a PUC resolveu atacar em seu "new look".

Nada de novo contra a pintura de classes ou a mudança de pisos (que já há muito se mostravam necessários), mas cremos que, diante das dificuldades, grande n.º de professores que não dão aula, grande n.º de professores incompetentes, alunos desestimulados e apáticos, mensalidades exorbitantes e por aí a fora, tudo o mais é supérfluo. A nós parece que tais formalidades externas são secundárias, visto que o que forma o estudante não são salas coloridas ou rampas antiderrapantes, mas sim um nível

de ensino elevado e satisfatório para o corpo discente e docente da Faculdade.

Antes de reformas aparentes, queremos reformas estruturais que levem à gênese do problema. De que adianta um belo diploma se não nos sentimos aptos a carregá-lo?

Aqui fica registrado o nosso repúdio e o nosso protesto a essa atitude meramente formalista.

**Centro Acadêmico "22 de Agosto"**

*Católicos  
Populares*

À comunidade universitária

A Frente aos artigos dos professores Flávio Di Giorgi, Marijane Lisboa e Silvio Pilon, publicados por este jornal em junho, senti-me provocada a contar a experiência que, sendo católicos, fazemos na Universidade a partir da adesão à Cristo como "centro do Cosmos e da História".

Isto se objetiva de várias formas concretas, olhando com atenção a realidade. O plantão de apoio ao calouro foi uma ocasião que tornou possível encontrar verdadeiramente aquele estudante a partir das suas necessidades de moradia e carona. Outra coisa foi a semana do SEBO, que propôs uma solidariedade entre os estudantes na venda e compra de livros usados por preços mais acessíveis. Participaram destas iniciativas alunos de Ciências Sociais, História, Economia, Administração e Psicologia.

Além disto, através da Cooperativa de Estudo, Solidariedade e Trabalho — ESTRA-coop — os Católicos Populares estão gerenciando a lanchonete da Escola Paulista de Medicina, experimentando uma nova maneira de se comprometer com a vida na Universidade.

Tudo isto só é possível na companhia de pessoas que mantêm vivo o desejo de uma vida mais intensa e humana; que na Universidade, mais que técnicos, têm a exigência de que o ser Profissional leve em conta toda a nossa humanidade, os nossos ideais, a nossa afetividade.

Na PUC nos encontramos às quartas-feiras, às 18h30, na sala 01 do sub-solo. Em julho faremos um encontro nacional — esta é uma experiência vivida não só na PUC como também na USP, na Escola Paulista de Medicina e em outras escolas do Brasil.

Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 67-0201.

**Ana Sílvia Medeiros**  
aluna do 5.º ano de  
Psicologia p/ Católicos  
Populares

## OPINIÃO

*Para que Universidade  
vamos eleger a Reitoria?*

*Apropuc,  
Afapuc  
DCE*

I. Para uma Universidade enfraquecida e submetida mecanicamente ao Estado, às classes sociais, à Igreja Católica Apostólica Romana e conseqüentemente à mantenedora — Fundação São Paulo, onde parcela significativa de professores e funcionários encontram dificuldades em, coletiva e organizadamente, responder a atitudes que comprometam a chamada "autonomia universitária", a exemplo das atitudes da mantenedora em 1985, decidindo promover alterações no Estatuto da Universidade aprovado pela constituinte e pelo Conselho Universitário; em 1986 não acatando o resultado do plebiscito sobre a saída estrutural para a PUC/SP e em 1988 decidindo, juntamente com a Reitoria, realizar contatos com a USP e o Governo do Estado com o objetivo de acertar um Acordo PUC-SP/USP, sem consultas prévia direta a professores, alunos e funcionários e mesmo indireta, via Conselho Universitário; ou para uma Universidade com força suficiente para garantir a AUTONOMIA RELATIVA necessária à produção de ensino, pesquisa e serviços de qualidade e na quantidade que interessa aos setores mais progressistas da sociedade brasileira?

II. Para uma Universidade onde a Reitoria eleita se transforme em representante apenas na mantenedora e no desempenho de tal papel chegue a tentar pagar dívidas da mantenedora para com os professores com parte do próprio salário destes; onde a Reitoria eleita chegue a recusar-se a assinar um acordo de reajuste salarial a título de antecipação a partir de setembro como de hábito; que chegue a assinar um acordo com dois meses de atraso e a pagar em dia apenas o salário do mês do acordo, atrasando os dois seguintes, bem como a maior parte do 13.º em plenas férias dos professores; onde uma Reitoria eleita chegue a ficar devendo aos professores durante cinco meses o total relativo a juros e correção de salário atrasado, a exemplo do que vem sendo feito pela atual Reitoria que até hoje não pagou os juros e correção do salário de dezembro/87 em nome da falta de caixa, quando já no mês de maio, só de mensalidades arrecadadas dos alunos após a aplicação de índices abusivos de reajustes (com boicote e tudo) recebeu o equivalente à uma folha e meia dos salários de professores e fun-

cionários; onde, a Reitoria eleita chegue a se recusar a negociar na data base índices de reajuste e um plano de aumento mais de acordo com as necessidades dos professores, como aconteceu em março/88 nesta universidade; onde a Reitoria sirva de instrumento de aplicação de índices de reajustes nas mensalidades que provoquem a expulsão de uma parcela significativa de alunos e tente estabelecer uma correlação indevida entre índices de reajustes salariais e de mensalidades, como se os alunos fossem os empregadores de professores e funcionários; ou Para uma Universidade onde a Reitoria eleita não se deixe transformar em representante da mantenedora e não sirva de instrumento de aplicação de uma política de arrocho salarial sobre professores e funcionários e de uma política de reajustes abusivos das mensalidades a serem pagas pelos alunos.

III. Para uma Universidade onde se trabalhe sobre a ameaça de demissões ou de perda de colegas em busca de melhores condições de vida e trabalho em outras escolas ou em outras profissões; onde não se consiga conquistar um contrato de trabalho que contemple efetivamente a pesquisa; onde se consiga um contrato de tempo parcial e integral que não represente muito mais do que um regime hora-aula disfarçado; onde os funcionários administrativos sejam submetidos a um contrato de experiência com duração de 9 a 12 meses e onde os seus maiores problemas trabalhistas sejam remetidos à discussão da reforma de um plano de Cargos e Salários que não tem fim; onde não exista plano de Carreira para tais funcionários; ou Para uma Universidade onde se lute efetivamente por melhores condições de ensino, pesquisa e serviços, onde se discuta e se decida por alterações curriculares e contratuais que comprovadamente representem um salto de qualidade?

IV. Para uma Universidade com entidades enfraquecidas, onde membros da Reitoria não tenham competência política para tratar com as direções das entidades; onde chegue a existir ainda chefia que se sintam traída pelos professores que procuram a sua entidade para melhor esclarecerem-se sobre problemas que afetem sua vida profissional, em especial problemas de natureza contratual; ou Para uma Universidade onde professores, alunos e funcionários mostrem-se decididos na construção e defesa de entidades fortes e autônomas?

## Expediente

## Professores Jornalistas:

Laurindo Lalo Leal Filho (reg. Mtb. 12.100 — Mat. Sind. 300) — Valdir Mengardo (Mtb 12.347 — Mat. Sind. 6707)

## Redação

Editora: Elizabeth Lorenzotti (reg. Mtb 10.716 — Mat. Sind. 4.183)

Repórteres: Agostinho L.G. Teixeira, Demetrius Paparounis, J. Judiciano G. Cavalcante.

Fotografia: Ronaldo Entler

Diagramação: Marcelo Araújo de Azevedo

Colaboradores: Ana Claudia Lins, Pollyana Ferrari

Publicidade: Roberto Coelho Barreiro Filho (reg. Mtb. 3.038 — Mat. Sind. 12.596)

Produção: Sonia Regina Pinto de Souza

Porã'duba circula quinzenalmente com distribuição gratuita e é editado sob a responsabilidade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Rua Monte Alegre, 984, São Paulo, CEP 05014, tel. 263-0211, r. 227 ou 864-1012

Porã'duba em tupi: notícia

Tiragem: 15 mil exemplares

# Prévia vai indicar candidatos

Nos dias 17 e 18 a comunidade vota nos reitoráveis. Os candidatos oficiais se inscrevem dia 30

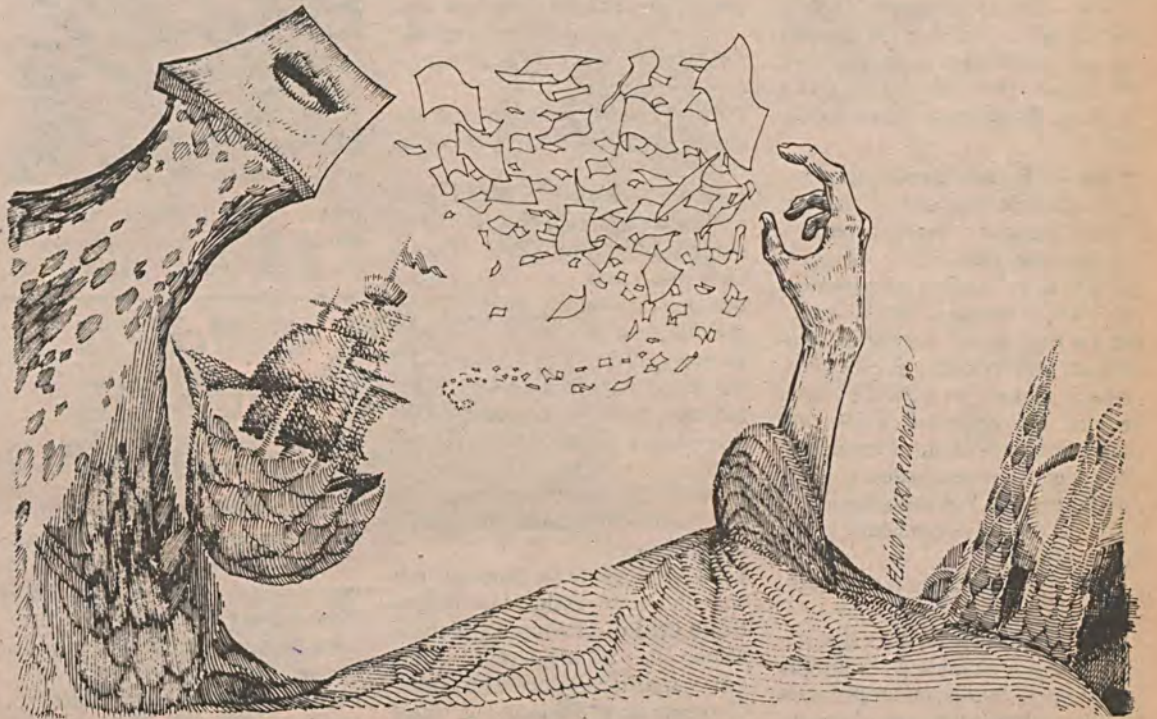
Apesar dos vários boatos acerca de nomes e chapas que estariam se articulando para concorrer as eleições à Reitoria, apenas a professora Leila Bárbara, presidente do Pós-Graduação, aceitou falar como candidata. As outras pessoas entrevistadas disseram preferir aguardar o resultado da Prévia para se manifestar sobre suas prováveis candidaturas e alguns negaram completamente qualquer interesse em se candidatar.

O professor Silvio Pilon, Vice-Reitor Comunitário do Centro de Humanas, afirmou ter sido consultado por alguns funcionários da Reitoria sobre uma provável chapa onde seu nome figuraria como Vice-Reitor Comunitário, ao lado de Alipio Casali, como Administrativo, Sérgio Luna, como Acadêmico, e tendo o professor José Queiroz como Reitor. "Realmente fui sondado, mas por enquanto não há nada de concreto. Agora, para mim, o professor Queiroz é um excelente candidato. Trata-se de estudar a questão. Posso afirmar, que, por enquanto, esses nomes não se sentaram juntos para uma discussão mais séria a respeito. Trata-se de estudar a questão", afirmou o professor Pilon. Já o Vice-Reitor Administrativo, Alipio Casali, ao ser perguntado se faria parte de alguma chapa, afirmou: "Não sou candidato, pois mesmo que quisesse, não sou reitorável. Quem passou esta informação está enganado". Ainda da atual Reitoria, foram sondados os nomes da Vi-

ce-Reitora Acadêmica, Ana Marques Cintra, e o Vice-Reitor Comunitário, Antonio Chizzotti. A princípio, descartam a possibilidade de continuarem na Reitoria por mais quatro anos. Outros nomes apontados como prováveis candidatos seriam os dos professores Celso Antonio Bandeira de Mello, Roque Carrasa e José Geraldo Ataliba, todos do Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas.

## Em quem votar?

A comunidade parece estar um pouco surpresa com o atual processo de escolha do Reitor. A maior reclamação pelos corredores é de que já se esperava agora o surgimento de nomes, e não só depois da prévia. A explicação para este sistema vem de sua escolha pelo Conselho Universitário. Os conselheiros pretendiam, assim, evitar o surgimento de candidaturas centradas em nomes, para com isso privilegiar os programas que devem ser apresentados. Mas, para maioria da comunidade, este sistema de escolha prévia está causando um esfriamento do processo, sem que se saiba ao certo em que se está votando na Prévia, já que, não existem com excessão da Prof.<sup>a</sup> Leila, programas e nem nomes de candidatos, apenas boatos não confirmados. "A gente vai votar porque gosta do cara, acha ele legal. Acredito não ser este o melhor critério de escolha de um Reitor", afirma a funcionária Cristiane de Almeida.



## Como votar

Para esta Prévia, os eleitores poderão escolher qualquer um dos 184 nomes de professores constantes da lista dos reitoráveis (Porã nº 142). Mas isto não significa que estes nomes são todos de candidatos. Só terão direito a se candidatar aqueles que obtiverem na Prévia um mínimo de 5% do total dos votos válidos, conforme fórmula de cálculo elaborada pela Comissão Eleitoral, e registrarem seus programas, juntamente com os dez nomes que comporão seu staff, até as 18 horas do dia 30/08.

Para a Consulta Prévia, as urnas de votação no campus Monte Alegre estarão localizadas no salão da Biblioteca Central, nos dias 17 e 18 (quarta e quinta-feira). Na quarta, o horário de votação será das 8 às 22 h, e na quinta das 8 às 20 h. Até o fechamento desta edição, os outros dois campi, Marquês de Paranaguá e Sorocaba, ainda não tinham divulgado os horários e locais de votação. As datas serão as mesmas das da Monte Alegre. A votação será dividida por segmento: professores, funcionários e alunos, sendo que es-

tes últimos serão divididos por Centros. Cada segmento terá uma cédula com cor específica. Nos dias da votação, serão afixados cartazes indicando as mesas onde cada um deverá votar. Serão elaboradas listas das pessoas habilitadas a votar, que deverão anunciar seus nomes ao mesário que os localizará na lista. Caso haja algum problema, será exigida identificação do eleitor. A apuração se dará no mesmo local, logo após o término das votações. Os resultados oficiais serão divulgados no dia 23/8 (segunda-feira).

### Programação de Cursos

**2º Semestre - 1988**

**Grupo de Criação de Texto III**  
Prof. Erson de Oliveira  
De: 08/08 a 10/10

**Grupo de Criação de Texto I — Desinibição**  
Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Mariano  
De: 13/08 a 27/08

**Panorama Geral da História da Música**  
Prof.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Sekeff  
De: 16/08 a 13/09

**Preconceito e Anti-Semitismo na Era Vargas**  
Prof.<sup>a</sup> Maria Luiza Tucci Carneiro — De: 24/08 a 28/09

**Ciclo de Propaganda W/GGK — Brasiliense**

SETEMBRO

**Astronomia**  
Prof. Walmir T. Cardoso — De: 12/09 a 14/10

**Grupo de Criação de Texto II — Criação**  
Prof. Samir Meserani — De: 15/09 a 17/11

**Harpa, Espada e Amor**  
Prof. Hilário Franco Junior e o Grupo Música Antiga — De: 26/09 a 03/11

**Redação Forense**  
Prof. Marcus Cláudio Acquaviva  
De: 10/09 a 15/10

**História das Religiões**  
Prof. Flávio Di Giorgi — De: 11/10 a 16/11

**Literatura Infantil**  
Profa. Maria da Graça Segolin — Data a confirmar

**Redação para Vestibular e Iniciantes**  
Prof. Severino Antonio e Emília Amaral — Data a confirmar

**História da Moda**  
Profa. Tânia Mara Holtzleme — Data a confirmar

**Sobrevivência na Cidade e na Selva**  
Fundação S.O.S. Mata Atlântica e Brasiliense

**Local: Espaço Cultural Brasiliense**  
R. da Consolação, 2.689  
Informações: 280-1222

## Faça o cálculo

Esta é a fórmula de cálculo divulgada pela Comissão Central Eleitoral, para apuração dos votos na Consulta Prévia

1. Regra de cálculo para apuração da Consulta à Comunidade.

1.1. Regra de cálculo para apuração dos votos obtidos pelos Reitoráveis.

$$T = \sum_{i=1}^m \frac{A_i + F_i \cdot \frac{A}{P}}{i}$$

onde:  
P = N° total de votos válidos dos professores

F = N° total de votos válidos dos funcionários

A = N° total de votos válidos dos alunos

i = n° do Reitorável

P<sub>i</sub> = N° votos válidos de professores no i

F<sub>i</sub> = N° votos válidos de funcionários no professor i

A<sub>i</sub> = N° votos válidos de alunos no professor i

T<sub>i</sub> = Total de votos ponderados válidos do professor i

1.2. Regra de cálculo para apuração dos votos em branco.

$$B = \frac{A + F \cdot \frac{A}{P}}{b}$$

onde:

A<sub>b</sub> = n° de votos em branco dos alunos

F<sub>b</sub> = n° de votos em branco dos funcionários

P<sub>b</sub> = n° de votos em branco dos professores

B = n° total de votos em branco já ponderados.

1.3. Regra de cálculo para obtenção do valor de 5% dos votos ponderados válidos de que reza o artigo 9º da Deliberação 02/88.

$$T = \sum_{i=1}^m \frac{T_i + B}{i}$$

onde: m = n° total de professores Reitoráveis

T = Total dos votos válidos

5% T = n° mínimo de votos necessários para um professor inscrever-se como candidato à Reitor.

1.4. Apresentação dos votos apurados.

Na apresentação final dos votos apurados será mencionado:

1º — N° de votos válidos obtidos pelos Reitoráveis (T<sub>i</sub> e T)

2º — N° de votos nulos ponderados ou impugnados (N)

3º — N° de votos em branco (B)

OBS.: N = A<sub>n</sub> + F<sub>n</sub> ·  $\frac{A}{P}$  + P<sub>n</sub> ·  $\frac{A}{P}$

onde: A<sub>n</sub> = n° de votos nulos de alunos

F<sub>n</sub> = n° de votos nulos de funcionários

P<sub>n</sub> = n° de votos nulos de professores

Serão considerados nulos os votos que contiverem rasuras ou anomalias que impeçam a identificação da opção feita pelo eleitor ou nomes não inscritos na lista de candidatos Reitoráveis.

**FRANGOFRITO**®

**CHICKEN**

# Leila Bárbara: "Sou candidata a candidata"

Alguns entendem que a professora Leila Bárbara atropelou o processo, ao se lançar candidata. Outros afirmam o contrário. Leila explicou sua posição ao Porã:

**Porã** — Sendo presidente do Pós-Graduação, você já tem uma grande autonomia dentro da universidade, tanto financeira como política. Então para que ser Reitora?

**Leila** — É para atender uma expectativa de professores, funcionários e alunos, isto é, reverter a imagem de uma PUC, digamos, desgastada. Minha experiência na PUC é bastante ampla, não é só no Pós, passei por vários setores da universidade. E esta experiência mostra que a PUC é viável, e pode, com empenho devido, voltar a uma realidade diferenciada das demais universidades. Um trabalho feito no Pós pode ser multiplicado para a universidade como um todo.

**Porã** — Como surgiu a sua candidatura?

**Leila** — Gostaria de dizer que sou candidata a candidata. Acho que surgiu pelo fato de eu ter procurado dar estímulo a todos os programas da PUC, de dar oportunidade a todos. Então eu acho que sou uma pessoa catalizadora, todo mundo diz isso, e acredito que seja verdade. Eu consegui propiciar a professores, alunos e também a funcionários, oportunidade de ter seus talentos desenvolvidos. Eu diria que hoje no Pós, não existe ninguém que queira desenvolver um trabalho e não tenha as condições necessárias para isso. Se não tiver, vou atrás.

**Porã** — Quais suas principais metas?

**Leila** — Há uma série de características que a gente deve se preocupar. Minha principal meta é refazer tanto a imagem interna quanto

a externa da PUC. Diante disso, eu quero trabalhar com toda a universidade para melhorar a qualidade de ensino, de pesquisa e dos serviços da universidade, investindo na capacitação do corpo docente e do quadro de funcionários, melhorando as suas condições de trabalho.

**Porã** — Nesse ponto estaria incluído um plano de cargos e salários?

**Leila** — Sem dúvida. Esta é uma aspiração muito grande dos funcionários, e muito justa. Isto é uma prioridade. Há muitos estudos feitos. Vamos analisá-los e discutir com o pessoal, para depois a gente tomar uma decisão que seja compatível com as possibilidades e com as aspirações. Dar esse passo é absolutamente necessário.

**Porã** — E o corpo docente? De que forma viria uma valorização do professor?

**Leila** — A gente já começou um trabalho neste sentido como presidente do Pós-Graduação. Procuramos abrir canais para propiciar uma capacitação docente melhor. Consegui criar um esquema totalmente novo a nível federal de capacitação do docente da PUC. Acho que tanto a minha experiência deu certo que outras PUCs estão se beneficiando disso. Temos que estimular a capacitação docente, permitir que novos valores, que já existem na PUC, tenham oportunidade de se firmar.

**Porã** — A atual política de reajuste das mensalidades, justificada ou não, provoca uma elitização do ensino na PUC. Você pretende continuar com esta política?

**Leila** — Não. Absolutamente não. Não quero que o ingresso de alunos na PUC seja determinado pela capacidade de cada um de pagar mensalidades. Num primeiro mo-



Ronaldo Entler

mento o meu trabalho vai ser no sentido de uma ampliação significativa das bolsas, para permitir

aos alunos virem e ficarem na PUC, independente de suas capacidades econômicas. Isso é fundamental, mas é um primeiro passo. Nós vamos trabalhar no sentido de catalizar verbas externas. A PUC é uma universidade preocupada com a qualidade. Ela não tem fins lucrativos e não deve ter. Ao contrário, deve ter um suporte muito grande para permitir um maior número de alunos possível com acesso à qualidade da PUC e essa seleção não pode ser feita pelo canal econômico. A nossa meta é tornar a PUC o mais acessível

possível. E essa é uma luta com a qual eu me comprometo muito claramente: não permitir que haja aluno fora da PUC por razões econômicas.

**Porã** — E o seu programa? Você já tem um?

**Leila** — Está na linha do que eu já falei. Agora, a elaboração escrita, eu não tenho ainda. Mas é uma questão de sentar e escrever. Tenho um trabalho e uma visão bastante ampla dos problemas da universidade, a partir disto e dessas metas, vamos elaborar o programa.

## José Queiroz: pré-candidato

Como havia um forte boato sobre uma provável chapa encabeçada pelo professor José J. Queiroz, presidente do Instituto de Estudos Especiais (IEE), o **Porã** foi entrevistá-lo para saber se ele seria candidato.

**Porã** — O senhor é candidato?

**Queiroz** — Fui sondado sobre a possibilidade de ser Reitor. Não posso dizer que sou candidato, pois ainda estou sondando pessoas e a mim mesmo. Eu diria que no atual estágio, seria um pré-candidato. Agora, estou disposto a colaborar e enriquecer a discussão sobre um projeto de universidade.

**Porã** — O senhor acredita que, ao lançar-se candidata, a professora Leila Bárbara tenha atropelado o processo?

**Queiroz** — Não. Acredito que ela avançou o processo. Não existem candidatos e sim candidaturas. Tem que haver um grupo de apoio a um candidato para que ele exista. Ela tem esse grupo e tem também uma plataforma.

## Resende: "É boato"

O nome do professor Paulo Resende, diretor do Centro de Ciências Humanas foi outro que surgiu com fortes indícios de que seria candidato. Eis a resposta aos boatos:

**Porã** — Há boatos de que o senhor é candidato. Qual o seu posicionamento?

**Paulo Resende** — De fato é boato. Salvo melhor juízo, a novidade do atual processo eleitoral está em fazer preceder à eleição uma consulta à comunidade, quando os três segmentos são chamados a se manifestar diante da lista de reitoráveis. Obtido o percentual de indicação na consulta, aí sim, surgirão candidatos com programas e listas de nomes que devem compor seu quadro. Tornar a consulta um primeiro turno é descaracterizá-la: tira a espontaneidade da consulta através de cerceamentos vários. Relega a plano secundário o levantamento de questões fundamentais, enquanto o próprio candidato, ele mesmo, é cerceado, tendo de submeter-se, precocemente, a silêncios e aproximações, visando à ampliação de sua base eleitoral. Na sufreguidão de cam-

panha reina então a ambigüidade.

**Porã** — E quais seriam a seu ver estas questões fundamentais?

**Paulo Resende** — Neste momento duas se destacam: regulamentação das relações. Não importa quem venha a ser Reitor. Sem clara e estável regulamentação, a administração será tumultuada. E desenvolvimento dos Colegiados, dos departamentos ao Consun. Deveremos economizar as passadeiras das escadarias da Reitoria, gastas pelas peregrinações subservientes e rotineiras. Não estando claras as regras do jogo, chefias, direções, funcionários, alunos e professores, têm de resolver pessoalmente problemas com a Reitoria. Hoje é dito sim, amanhã não. Enquanto isto, os órgãos colegiados foram em grande parte esvaziados. A frequência reduzida às reuniões, colocando em xeque a questão da representação. Neste sentido, a PUC necessita de um Reitor que tenha liderança, experiência e competência, sem dúvida. Porém, não deve ser "iluminado", antes deve seguir em sua administração a direção traçada por um Conselho Universitário revigorado.

# Cogeaee oferece 61 cursos de aperfeiçoamento e extensão

Só no primeiro semestre deste ano, cerca de 1.900 pessoas participaram de cursos desenvolvidos pela Cogeaee — Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da PUC. Os cursos abrangem diversas áreas do conhecimento e atendem desde alunos de graduação e pós, até professores e profissionais interessados.

Apesar desses números representarem um aumento na procura dos cursos, o setor ainda enfrenta problemas para divulgar as suas atividades, segundo os coordenadores.

Vera Bastzin, Maria Aparecida Junqueira e Marcos Masetto formam a atual coordenação da Cogeaee e afirmam que a estrutura do setor evoluiu muito desde a sua criação, dando maior dinamismo e qualidade aos trabalhos.

Vera lembra que antigamente a Cogeaee não possuía uma estrutura administrativa autônoma. O trabalho era descentralizado e não havia uma secretária própria para atender às pessoas interessadas, o

que, segundo Vera, dificultava a circulação das informações. Além disso, os trabalhos de execução dos orçamentos e de divulgação dos cursos dependiam do esforço dos próprios professores.

### Reestruturação

Com a entrada da atual coordenação, no início de 1987, a Cogeaee sofreu uma reestruturação. Houve um aumento no número de funcionários e a formação de uma estrutura administrativa, o que permitiu, entre outras coisas, a localização de todas as informações num único local, uma melhor organização dos cursos (com destaque para o caráter interdisciplinar dos eventos) e a abertura das atividades para pessoas de fora da Universidade.

Segundo os coordenadores da Cogeaee, uma das consequências do desenvolvimento do setor foi o aumento do número de cursos oferecidos. Há algum tempo, diz Marcos Masetto, o setor dificilmente realizaria um total de vinte cursos num mesmo período. Hoje, está com cerca de sessenta.

### Cursos

Os cursos oferecidos pela Cogeaee normalmente nascem de projetos apresentados por professores da Universidade. Entretanto, alguns cursos surgem a partir de sugestões feitas por pessoas interessadas em determinada atividade. Essas propostas são levadas até os departamentos e, muitas vezes, realizadas.

No caso das propostas partirem dos próprios professores, elas primeiro são discutidas e aprovadas pelo departamento ao qual pertence o professor, para então chegarem até a Cogeaee, que analisa a sua viabilidade. Essa análise baseia-se em determinadas informações fornecidas pelo professor responsável pelo projeto: conteúdo do curso, metodologia aplicada, horário das atividades, número de participantes previstos, tipo de público esperado, honorários cobrados pelo professor, etc.

Do ponto de vista econômico, um projeto é considerado viável se a renda alcançada com a taxa cobrada pelo curso cobrir os gastos com os honorários dos profes-

res, encargos administrativos, despesas da Cogeaee, e propiciar ainda um retorno financeiro à Universidade. Dessa forma, diz Vera, a Cogeaee se automantém.

### Divulgação

Segundo a coordenação, o principal problema vivido hoje pela Cogeaee é o da divulgação dos seus cursos, dentro e fora da Universidade. A gráfica da PUC não possui recursos técnicos nem humanos para produzir impressos de

boa qualidade, "o que faz com que, às vezes, tenhamos que fazer alguns cartazes fora daqui", lamenta Vera. Depois, conclui a professora, há dificuldade de divulgar os eventos no interior da Universidade, pois os cartazes colados são sempre arrancados. Uma saída que deve ser providenciada é a utilização de painéis fixos.

**MAGNUS**  
**CABELEREIROS**  
Promoção  
**FAÇA LIMPEZA DE PELE**  
**E GANHE UM LYFIT**  
**MANICURE 400,00**  
**CORTE 400,00**  
**CALISTA COM HORA**  
**MARCADA**  
**VENDEMOS**  
**PRODUTOS NATURA**  
Cardoso de Almeida, 1524  
Tel.: 263-9050

FRANGOFRITO®

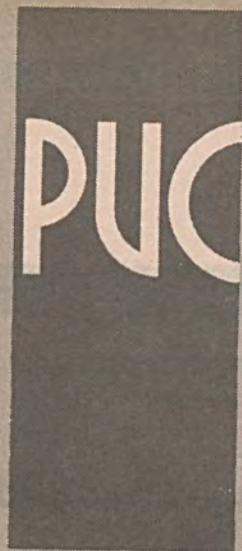
**CHICKEN**

1551031

**Cursos**

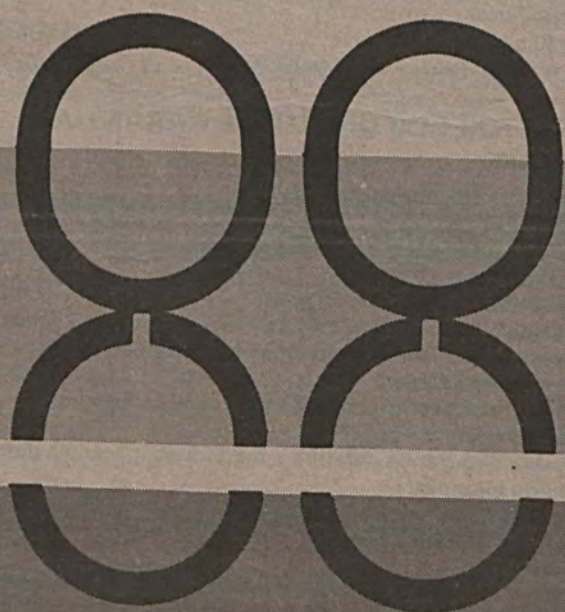
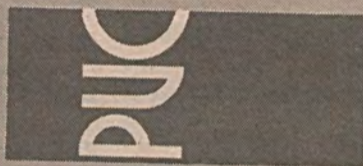


**Cursos**



**Cursos**

**2.<sup>o</sup>  
Semestre**



**PUC OGEAE**

**Cursos**

## ARTE E COMUNICAÇÃO

### NARRATIVA DO CINEMA BRASILEIRO

PROFESSOR: Fernão Vitor de Almeida Ramos  
DURAÇÃO: 15/9 a 17/11  
HORÁRIO: 5ª Feiras - 19:00 às 22:00 h.

### A ALMA DA ÍNDIA NO IMAGINÁRIO DO OCIDENTE

PROFESSORA: Maria Lúcia Fabrini de Almeida  
DURAÇÃO: 13/09 a 13/10  
HORÁRIO: 3ª Feiras - 19:30 às 22:30 h.

### COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

PROFESSORES: Profissionais da área de Comunicação Social  
DURAÇÃO: 30/08 a 02/09  
HORÁRIO: 3ª Feira a 6ª Feira - 19:30 às 22:30 h.

## CIÊNCIAS SOCIAIS

### A QUESTÃO AGRÁRIA NOS ANOS 80

PROFESSORES: Luiz Carlos Guedes Pinto, José Graziano da Silva, Sonia H. N. Guimarães Moraes, Elide R. Bastos, Regina Bruno, Plínio Moraes, Leonilde S. de Medeiros, Plínio de Arruda Sampaio, Sonia Bergamasco, José Gomes da Silva, Abdias V. de Carvalho  
DURAÇÃO: 20/08 a 10/12  
HORÁRIO: Sábados - 09:00 às 12:00 h.  
ABERTURA: Jacques Chonchol - 18/08 - 5ª Feira - 20:00 h.

### GOVERNABILIDADE E DEMOCRACIA

PROFESSOR: Vicente da Costa  
DURAÇÃO: 15/09 a 24/11  
HORÁRIO: 5ª Feiras - 19:00 às 22:00 h.

### A DINÂMICA DA NATUREZA NA GEOGRAFIA E O ENSINO MÉDIO

PROFESSORES: Keith Bento da Cunha, Vilma Alves Campanha, Maria Glória da Silva Castro, Marcos Bernardino de Carvalho  
DURAÇÃO: 2º semestre/88  
HORÁRIO: A combinar

## DIREITO

### CONTRATOS NO DIREITO BRASILEIRO

- 17/09 Normas Gerais Aplicáveis aos Contratos  
José Manoel de Arruda Alvim Neto
- 24/09 A Figura do Pré-contrato - Os Efeitos Jurídicos dos Acordos Preliminares.  
Renan Lotufo
- 01/10 Novas Figuras Contratuais  
Carlos Eduardo Monte Alegre Toro
- 15/10 Contratos Imobiliários - Problemas decorrentes dos Negócios Imobiliários  
Walter Ceneviva
- 22/10 Contrato de Locação de Imóveis - Problemas Atuais Decorrentes dos Planos Econômicos do Governo  
Ruy Geraldo Camargo Vianna
- 05/11 Contrato de Corretagem  
Jorge Lauro Celidonio
- 12/11 A Interpretação dos Contratos - Análise nos Planos Doutrinário e Jurisprudencial  
José Osório de Azevedo Junior
- 19/11 A Revisão Judicial dos Contratos - A Oneração Excessiva - Consequências  
Cláudio Manoel Alves
- 26/11 A Extinção dos Contratos - Consequências Jurídicas  
Carlos Alberto Ferriani

DURAÇÃO: 17/09 a 26/11  
HORÁRIO: Sábados - 08:00 às 14:00 h.

### CURSOS DE ATUALIZAÇÃO JURÍDICA

#### I - A NOVA ORDEM CONSTITUCIONAL

### DIREITO CONSTITUCIONAL E DIREITO ADMINISTRATIVO

PROFESSORES: Aricê Moacyr Amaral Santos, Celso Ribeiro Bastos, Michel Temer e outros.  
DURAÇÃO: 12/09 a 05/12 - 30 horas  
HORÁRIO: 2ª Feira - 20:00 às 23:00 h. 1º Módulo

### DIREITO DO TRABALHO - PROCESSO DO TRABALHO - PREVIDENCIÁRIO

PROFESSORES: Ernesto José Pereira dos Reis, Floriano Correa Vaz da Silva, Maria Garcia, Wagner Balera e outros.  
DURAÇÃO: 13/09 a 29/11 - 30 horas.  
HORÁRIO: 3ª Feira - 20:00 às 23:00 h. 2º Módulo

### DIREITO COMERCIAL E DIREITO TRIBUTÁRIO

PROFESSORES: Carlos Roberto Husek, Fernando Fortes, Maria Leonor Leite Vieira.  
DURAÇÃO: 14/09 a 23/11 - 30 horas.  
HORÁRIO: 4ª Feira - 20:00 às 23:00 h. 3º Módulo

### DIREITO URBANÍSTICO E DIREITO INTERNACIONAL

PROFESSORES: Celso Ribeiro Bastos, Eduardo Kiss, Lúcia Vale Figueiro, Adilson de Abreu Dallari e outros.  
DURAÇÃO: 15/09 a 17/11 - 30 horas.  
HORÁRIO: 5ª Feira - 20:00 às 23:00 h. 4º Módulo

### DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL

PROFESSORES: José Amado, José Guerra Armedi, José Roberto Batochio, Marcos Alexander e outros.  
DURAÇÃO: 16/09 a 18/11 - 30 horas.  
HORÁRIO: 6ª Feira - 20:00 às 23:00 h. 5º Módulo

### DIREITO CIVIL E PROCESSO CIVIL

PROFESSORES: Antonio Carlos de Matteis Arruda, Francisco de Assis V. P. da Silva, Laércio Antonio França, Paulo Campoi, Renato Seixas e outros.  
DURAÇÃO: 17/09 a 03/12 - 30 horas  
HORÁRIO: Sábados - 09:00 às 12:00 h. 6º Módulo

### A EMPRESA, O EMPRESÁRIO E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL

- 11/10 Papel do Estado na Economia e a Livre Iniciativa  
Celso Ribeiro Bastos
- 12/10 Empresa Nacional e Capital Estrangeiro  
Fabio Nusdeo
- 13/10 Conversão da Dívida Externa em Participação Acionária  
Eduardo Kiss
- 18/10 O Empresário e a Responsabilidade Tributária  
Ives Gandra
- 19/10 O Empresário e os Contratos Internacionais  
Guido Soares
- 20/10 A Função Social da Empresa  
Eros Grau
- 25/10 O Empresário e a Economia  
Miguel Colassuono
- 26/10 O Empresário e a Política  
Oliveiros F. Ferreira
- 27/10 Noções de Orçamento Público Indispensáveis ao Empresário  
Carlos Longo
- 03/11 Relacionamento entre Empresa e Poder Público  
José Cretella Junior
- DURAÇÃO: 11/10 a 03/11  
HORÁRIO: 3ª, 4ª e 5ª Feiras - 20:00 às 23:00 h.

### NOVOS ASPECTOS DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

- 13/09 Teoria dos Direitos Fundamentais  
Tércio Sampaio Ferraz
- 14/09 Direito à Intimidade, à vida, à honra e à imagem  
Celso Ribeiro Bastos
- 15/09 Garantias penais - "habeas corpus"  
Antonio Cláudio Mariz de Oliveira
- 20/09 Direito à liberdade nas suas diversas manifestações  
Regis Fernandes de Oliveira
- 21/09 Direito à propriedade intelectual, artística e industrial  
Luiz Armando Lippel Braga
- 22/09 Mandado de Segurança coletivo e individual - "habeas data" - mandado de injunção  
Miguel Reale Júnior
- 27/09 Ação de inconstitucionalidade  
Michel Temer
- 28/09 Aplicabilidade imediata dos direitos e garantias fundamentais  
Luciano Ferreira Leite
- 29/09 Novo perfil do direito à propriedade  
Miguel Reale
- 30/09 Ação Popular  
Adilson Abreu Dallari



**DURAÇÃO:** 13/09 a 30/09  
**HORÁRIO:** 3<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> Feiras - 20:00 às 23:00 h.

### **DIREITO DO TRABALHO E DIREITO PREVIDENCIÁRIO NA NOVA CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

1. Novos direitos dos empregados domésticos
2. O que muda em matéria sindical
3. Do direito de greve
4. A Previdência Social
5. Da jornada de trabalho
6. Do salário
7. A aposentadoria
8. Das licenças à gestante e à paternidade
9. Contribuições sociais
10. A prescrição

**DURAÇÃO:** 17/11 a 08/12  
**HORÁRIO:** 3<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> Feiras - 20:00 às 23:00 h.

## **EDUCAÇÃO**

### **ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR**

**PROFESSORAS:** Isabel Franchi Cappelletti, Neide Barbosa Saisi  
**DURAÇÃO:** 13/09 a 15/11  
**HORÁRIO:** 3<sup>as</sup> Feiras - 14:00 às 17:00 h.

### **UM MÉTODO DE ESTUDO DE FAMÍLIAS**

**PROFESSORES:** Heloisa S. Riveiro Gomes, Elinei de Mello Ribeiro Gomes, Clarilza Prado de Sousa, Annita B. Costa Malufe  
**DURAÇÃO:** 26 e 27/08 - 16 e 17/09 - 14 e 15/10  
**HORÁRIO:** 6<sup>as</sup> Feiras - 19:00 às 23:00 h.  
**Sábados:** 09:00 às 12:00 h. - 14:00 às 17:00 h.

### **O CORPO DA CRIANÇA PRÉ-ESCOLAR: DANÇA? CANTA? BRINCA? CRIA? FALA? SONHA?... E O EDUCADOR?**

**PROFESSOR:** Raulito Ramos Guerra Filho  
**DURAÇÃO:** 23/09 a 25/11  
**HORÁRIO:** 6<sup>as</sup> Feiras - 19:30 às 22:30 h.

### **LEITURA E ESCRITA: DIFERENTES ABORDAGENS**

**PROFESSORA:** Emília Maria Bezerra Cipriano  
**DURAÇÃO:** 2<sup>o</sup> semestre/88  
**HORÁRIO:** A combinar

### **INTEGRANDO: EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO**

**PROFESSORA:** Emília Maria Bezerra Cipriano  
**DURAÇÃO:** 2<sup>o</sup> semestre/88  
**HORÁRIO:** A combinar

### **PSICOPEDAGOGIA**

**PROFESSORAS:** Eloisa Fagali, Genny Golubi de Moraes, Golda Segre, Maria Conceição Miguel Bacchiega, Maria Isis Marinho Meira, Yvone Khouri  
**DURAÇÃO:** A combinar  
**HORÁRIO:** A combinar

## **LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

### **FALE FRANCÊS I**

**PROFESSORAS:** Mára Faury, Vera Lúcia Marinelli  
**DURAÇÃO:** 08/08 a 28/11  
**HORÁRIO:** 2<sup>as</sup> Feiras - 17:00 às 19:00 h.

### **FALE FRANCÊS II**

**PROFESSORA:** Vera Lúcia Marinelli  
**DURAÇÃO:** 17/08 a 30/11  
**HORÁRIO:** 4<sup>as</sup> Feiras - 17:00 às 19:00 h.

### **FRANCÊS INSTRUMENTAL PARA PÓS-GRADUANDOS - NÍVEL I**

**PROFESSORA:** Maria José R. Faria Coracini  
**DURAÇÃO:** 09/08 a 29/11  
**HORÁRIO:** 3<sup>as</sup> Feiras - 17:00 às 19:00 h.

### **FRANCÊS INSTRUMENTAL PARA PÓS-GRADUANDOS - NÍVEL II**

**PROFESSORA:** Jelssa C. Avolio  
**DURAÇÃO:** 08/08 a 28/11  
**HORÁRIO:** 2<sup>as</sup> Feiras - 17:00 às 19:00 h.

### **INGLÊS INSTRUMENTAL: LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS PARA CIÊNCIAS HUMANAS**

**PROFESSORA:** Rosinda de Castro Guerra Ramos  
**DURAÇÃO:** 10/08 a 23/11  
**HORÁRIO:** 4<sup>as</sup> Feiras - 16:00 às 18:00 h.

### **INGLÊS INSTRUMENTAL: LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS PARA PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO**

**PROFESSORA:** Rosinda de Castro Guerra Ramos  
**DURAÇÃO:** 11/08 a 24/11  
**HORÁRIO:** 5<sup>as</sup> Feiras - 16:00 às 18:00 h.

### **INGLÊS INSTRUMENTAL: LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS PARA TODAS AS ÁREAS**

**PROFESSORA:** Vera dos Santos Silva  
**DURAÇÃO:** 13/08 a 26/11  
**HORÁRIO:** Sábados - 09:30 às 11:30 h.

### **INGLÊS ORAL**

**PROFESSORES:** Estagiários de Prática de Ensino de Língua Inglesa  
**DURAÇÃO:** 15/08 a 12/12 - 16/08 a 06/12 - 27/08 a 10/12  
**HORÁRIO:** 2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> Feiras - 13:00 às 14:00 h.  
3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> Feiras - 18:20 às 19:20 h.  
Sábados - 09:00 às 11:20 h.

### **LÍNGUA ITALIANA I**

**PROFESSORAS:** Marilza de Oliveira, Lilia Chincelli  
**DURAÇÃO:** 23/08 a 07/12  
**HORÁRIO:** 2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> Feiras - 19:00 às 20:30 h. - 20:30 às 22:00 h.  
3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> Feiras - 20:30 às 22:00 h.

### **LÍNGUA ITALIANA II**

**PROFESSORA:** Lilia Chincelli  
**DURAÇÃO:** 23/08 a 01/12  
**HORÁRIO:** 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> Feiras - 19:00 às 20:30 h.

### **LÍNGUA ITALIANA III**

**PROFESSOR:** Andrea G. Lombardi  
**DURAÇÃO:** 25/08 a 08/12  
**HORÁRIO:** 2<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> Feiras - 19:00 às 21:30 h.

### **LÍNGUA HEBRAICA I**

**PROFESSORA:** Rifka Berezin  
**DURAÇÃO:** 15/08 a 19/12  
**HORÁRIO:** 2<sup>as</sup> Feiras - 19:30 às 22:30 h.  
4<sup>as</sup> Feiras - 15:00 às 18:00 h.

### **LÍNGUA HEBRAICA II**

**PROFESSORA:** Rifka Berezin  
**DURAÇÃO:** 15/08 a 19/12  
**HORÁRIO:** 2<sup>as</sup> Feiras - 19:30 às 22:30 h.

### **LÍNGUA HEBRAICA III**

**PROFESSORA:** Rifka Berezin  
**DURAÇÃO:** 15/08 a 19/12  
**HORÁRIO:** 2<sup>as</sup> Feiras - 19:30 às 22:30 h.

### **LÍNGUA HEBRAICA - ADIANTADO**

**PROFESSORA:** Rifka Berezin  
**DURAÇÃO:** 15/08 a 19/12  
**HORÁRIO:** 2<sup>as</sup> Feiras - 19:00 às 22:30 h.

## **FILOSOFIA**

### **MARTIN BUBER E O JUDAÍSMO**

**PROFESSOR:** Newton Aquiles Von Zuben  
**DURAÇÃO:** 06/10 a 03/11  
**HORÁRIO:** 5<sup>as</sup> Feiras - 20:00 às 22:00 h.



## A FILOSOFIA DE LUDWIG WITTGENSTEIN

- **Introdução ao Tractatus**  
Arley Ramos Moreno
- **Linguagem e Mundo no Tractatus**  
Luiz Henrique Lopes dos Santos
- **A passagem do Tractatus às Investigações**  
José arthur Gianotti
- **Dizer e Mostrar no Tractatus**  
Balthazar Barbosa Filho
- **Concepção de Linguagem nas Investigações Filosóficas**  
Danilo Marcondes

**DURAÇÃO:** 19/09 a 03/10  
**HORÁRIO:** 2<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> Feiras - 19:00 às 23:00 h.

## LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

### FONÉTICA DO PORTUGUÊS

**PROFESSORAS:** Lêda Terezinha Martins, Sílvia Inês C. C. de Vasconcelos, Valeuska F. C. Martins  
**DURAÇÃO:** 17/09 a 26/11  
**HORÁRIO:** Sábados - 08:00 às 12:00 h.

### LINGUAGEM ESCRITA NA EMPRESA

**PROFESSORAS:** Ana Cláudia Mei Alves de Oliveira, Maria Aparecida Junqueira, Vera L. Bastazin  
**DURAÇÃO:** 2<sup>o</sup> semestre/88  
**HORÁRIO:** A combinar com a empresa

### CARACTERIZAÇÃO DA LINGUAGEM NA COMUNICAÇÃO ESCRITA

**PROFESSORAS:** Maria Aparecida Junqueira, Vera Lúcia Bastazin  
**DURAÇÃO:** 04/08 a 22/09  
**HORÁRIO:** 5<sup>as</sup> Feiras - 13:30 às 17:30 h.

### PORTUGUÊS INSTRUMENTAL: REDAÇÃO DO TEXTO ACADÊMICO

**PROFESSORAS:** Anna Maria Marques Cintra, Maria Cecília Pérez de Souza e Silva  
**DURAÇÃO:** 11/08 a 10/11  
**HORÁRIO:** 5<sup>as</sup> Feiras - 16:00 às 18:00 h.

### O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE UMA SEGUNDA LÍNGUA

**PROFESSOR:** Andrew Cohen  
**DURAÇÃO:** 01/08 a 17/08  
**HORÁRIO:** 2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> Feiras - 20:00 às 21:30 h.

## MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO

### GEOMETRIA PARA O 2º GRAU

**PROFESSORA:** Maria Cristina Souza de Albuquerque Maranhão  
**DURAÇÃO:** 01/10 a 12/11  
**HORÁRIO:** Sábados - 08:00 às 13:00 h.

### RELAÇÕES ENTRE ÁLGEBRA E GEOMETRIA ATRAVÉS DA HISTÓRIA: CONSEQÜÊNCIAS NA SALA DE AULA DE 1º E 2º GRAUS

**PROFESSORA:** Dione Lucchesi de Carvalho  
**DURAÇÃO:** 2<sup>o</sup> semestre/88  
**HORÁRIO:** A combinar

### GEOMETRIA PLANA EUCLIDIANA

**PROFESSOR:** Gelson Iezzi  
**DURAÇÃO:** 2<sup>o</sup> semestre/88  
**HORÁRIO:** A combinar

### LINGUAGEM PASCAL

**PROFESSORA:** Lisbete Madsen Barbosa  
**DURAÇÃO:** 17/09 a 19/11  
**HORÁRIO:** Sábado - 13:00 às 17:00 h.

## PSICOLOGIA

### O FENÔMENO CLÍNICO: A PRODUÇÃO DO SABER NA PRÁTICA PSICANALÍTICA

**PROFESSORES:** Cláudia Starzynki Bacchi, Elisabeth Antonelli, Nelson Coelho Jr., Roberto Cacuro

**DURAÇÃO:** 14/09 a 14/12  
**HORÁRIO:** 4<sup>a</sup> Feira - 20:00 às 22:15 h.

### PSICODINÂMICA DA ADOÇÃO

**PROFESSORA:** Ester Woiler  
**DURAÇÃO:** 22/09 a 08/12  
**HORÁRIO:** 5<sup>as</sup> Feiras - 18:00 às 20:30 h.

### INTRODUÇÃO À ARTE TERAPIA

**PROFESSORA:** Joya Eliezer  
**DURAÇÃO:** 13/09 a 29/11  
**HORÁRIO:** 3<sup>as</sup> Feira - 19:00 às 22:00 h.

### ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA CRIANÇA DOENTE EM SITUAÇÃO DE RISCO

**PROFESSORA:** Regina Aiko Fukunaga Kato  
**DURAÇÃO:** 2<sup>o</sup> semestre/88  
**HORÁRIO:** A combinar

### PSICOLOGIA E SAÚDE: O PSICÓLOGO EM HOSPITAIS

**PROFESSORAS:** Mathilde Neder, Leyla V. Falsetti, Maria Lúcia Livramento  
**DURAÇÃO:** 15/09 a 08/12  
**HORÁRIO:** 5<sup>as</sup> Feiras - 18:00 às 20:00 h.  
Aulas práticas: a combinar.

### O INCONSCIENTE E AS CIÊNCIAS SOCIAIS - A CONTRIBUIÇÃO DA PSICANÁLISE À COMPREENSÃO DA CRISE DA UTOPIA

**PROFESSOR:** Franklin W. Goldgrub  
**DURAÇÃO:** 17/09 a 19/11  
**HORÁRIO:** Sábados - 09:00 às 12:00 h.

### A CLÍNICA NA TELA - UMA ABORDAGEM PSICANALÍTICA

**PROFESSOR:** Othon Vieira Neto  
**DURAÇÃO:** 15/09 a 24/11  
**HORÁRIO:** 5<sup>as</sup> Feiras - 19:30 às 22:30 h.

## SERVIÇO SOCIAL

### ATUALIZAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E ASPECTOS POLÍTICOS, SOCIAIS E METODOLÓGICOS DA PRÁTICA NAS INSTITUIÇÕES

**PROFESSORES:** Aldaiza Sposati, Ademir Silva, Cleidimara Perles, Luzia Fátima Lippi, Maria Carmelita Yasbek, Maria do Carmo B. C. Falcão, Maria Lúcia Barroco, Maria Rachel Jorge, Marta Campos, Raquel Raichelis, Rosalina Santa Cruz Leite, Marco Antonio, Maurício Faria, Tullo Vigevani, Sergio Avancini.  
**DURAÇÃO:** 04/07 a 16/07 e 01/08 a 13/08  
**HORÁRIO:** 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> Feiras - 19:30 às 22:30 h  
Sábado - 09:00 às 12:00 h.

### DINÂMICA DE GRUPO E OUTROS INSTRUMENTOS DE ABORDAGEM DE GRUPOS POPULARES

**PROFESSORA:** Marli Pitarello  
**DURAÇÃO:** 2<sup>o</sup> semestre/88  
**HORÁRIO:** A combinar

### A INSERÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA: MENOR "INSTITUCIONALIZADO" E MENOR DE "RUA"

**PROFESSORA:** Elizabeth Sousa  
**DURAÇÃO:** 2<sup>o</sup> semestre/88  
**HORÁRIO:** A combinar

### PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA DE AÇÃO PROFISSIONAL

**PROFESSOR:** Ademir Alves da Silva  
**DURAÇÃO:** 2<sup>o</sup> semestre/88  
**HORÁRIO:** A combinar



## CURSOS PARA O 2.º SEMESTRE DE 1988

### ARTE E COMUNICAÇÃO

- Narrativa do Cinema Brasileiro
- A Alma da Índia no Imaginário do Ocidente
- Comunicação Empresarial

### CIÊNCIAS SOCIAIS

- A Questão Agrária dos Anos 80
- Governabilidade e Democracia
- A Dinâmica da Natureza na Geografia e o Ensino Médico

### DIREITO

- Contratos no Direito Brasileiro
- I - A Nova Ordem Constitucional
- Novos Aspectos dos Direitos e Garantias Fundamentais
- A Empresa, o Empresário e a Constituição Federal
- Direito do Trabalho e Direito Previdenciário na Nova Constituição Federal

### EDUCAÇÃO

- Atualização Pedagógica para Professores de Ensino Superior
- Um Método de Estudo de Famílias
- O Corpo da Criança Pré-Escolar: Dança? Canta? Brinca? Cria? Fala? Sonha?...E o Educador?
- Leitura e Escrita: Diferentes Abordagens
- Integrando: Educação Física, Educação Artística e Desenvolvimento da Linguagem no Processo de Alfabetização

### LINGUÁ ESTRANGEIRAS

- Fale Francês I
- Fale Francês II
- Francês Instrumental para Pós-Graduandos - Nível I
- Francês Instrumental para Pós-Graduandos - Nível II
- Inglês Instrumental: Leitura de Textos Acadêmicos para Todas as Áreas
- Inglês Oral
- Língua Italiana I
- Língua Italiana II
- Língua Italiana III
- Língua Hebraica I
- Língua Hebraica II
- Língua Hebraica III
- Língua Hebraica - Adiantado

### FILOSOFIA

- Martin Buber e o Judaísmo

### LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

- Fonética do Português
- Linguagem Escrita na Empresa
- Caracterização da Linguagem na Comunicação Escrita
- Português Instrumental: Redação do Texto Acadêmico
- O Processo de Aquisição de uma Segunda Língua

### MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO

- Geometria para o 2.º Grau
- Relações entre Álgebra e Geometria através da História: Conseqüências na Sala de Aula de 1.º e 2.º Graus
- Geometria Plana Euclidiana
- Linguagem Pascal

### PSICOLOGIA

- O Fenômeno Clínico: A Produção do Saber na Prática Psicanalítica
- Psicodinâmica da Adoção
- Introdução à Arte Terapia
- Aspectos Psicológicos da Criança Doente em Situação de Risco
- Psicologia e Saúde: O Psicólogo em Hospitais

### SERVIÇO SOCIAL

- Atualização em Serviço Social: Fundamentos Teóricos e Aspectos Políticos, Sociais e Metodológicos da Prática nas Instituições
- Dinâmica de Grupo e Outros Instrumentos de Abordagem de Grupos Populares
- A Inserção Social da Criança: Menor "Institucionalizado" e Menor "De Rua"
- Planejamento e Estratégias de Ação Profissional



COORDENADORIA GERAL  
DE ESPECIALIZAÇÃO,  
APERFEIÇOAMENTO  
E EXTENSÃO  
PUCSP

05015 R. MINISTRO GODOY, 969  
MÉRIZES SP-SP  
263 0211 R. 362  
65-0118

## Alunos da FONON ainda resistem as mensalidades

Os alunos de Fonoaudiologia que entraram com ação judicial contra a determinação do Conselho Estadual de Educação (CEE), conseguiram fazer a matrícula para o segundo semestre sem terem pago as mensalidades do primeiro. Isso ocorreu devido ao mandado de segurança, impetrado no início do ano, quando os alunos da Fono discordaram, descontentes com o valor das mensalidades aprovadas pelo CEE, do método utilizado para permitir a correção de defasagem, pedida pela PUC.

Segundo o advogado contratado pelos estudantes, Mauro Bueno da Silva, o regimento do CEE só autoriza uma correção de defasagem com a aprovação da Comissão de Encargos Educacionais (Cene), formada por sete representantes, entre os quais, um do sindicato das escolas, um da União Nacional dos Estudantes e um membro da Sunab. De acordo com o relatório da Cene, o pedido de correção foi indeferido por falta de documentos.

### Planilhas desaparecidas

De posse do número do protocolo, o vice-reitor administrativo, Alípio Casali, afirmou ter entregue todos os documentos necessários. Segundo ele, o que ocorreu foi que a Cene perdeu as planilhas da PUC e quando, na última hora, foi analisá-las, pediu, apressadamente, uma cópia de tudo que

já havia sido entregue. "Enviamos tudo novamente, pois eles tinham que analisar tudo no mesmo dia. A única coisa que não pudemos mandar foi a folha de pagamento, pois levaria alguns dias para tirarmos do computador", afirmou Alípio, para quem foi essa a razão do indeferimento. "Eu não sei o que houve com as planilhas, mas acho que alguém agiu de má fé, para nos prejudicar", disse.

Na reunião do CEE, na qual a PUC foi informada acerca da resolução da Cene, o reitor, munido do número do protocolo, pediu para que o CEE estudasse o caso, o que resultou na aprovação do pedido.

De acordo com o advogado dos estudantes, essa aprovação "extrapolou a norma do CEE, e é isso que será julgado". Para ele, o sumiço das planilhas é bastante suspeito e o posterior reaparecimento, ainda mais significativo. "Não se justifica a deliberação do CEE", afirmou Mauro.

Enquanto aguardam o julgamento, os 280 estudantes da Fono (de um total de 405), depositam, mensalmente em juízo, o valor que seria pago caso o CEE não autorizasse a correção de defasagem. Se ganharem na Justiça, serão os únicos a pagar uma mensalidade inferior, porque o prazo de reclamação judicial já venceu. Se perderem, terão que pagar integralmente as mensalidades atrasadas, com juros e correção monetária.

### INFORME PUBLICITÁRIO

## Cortez mostra Paulo Freire



O educador Paulo Freire recebe, nesta Bienal, uma homenagem especial. Pela primeira vez no Brasil, todas as suas dezesseis obras e os diversos títulos traduzidos para dezoito idiomas estarão sendo mostrados ao público. "É um acervo que nem sei se o próprio Freire possui" diz Antônio de Paula Silva, da Cortez Editora, que está organizando a exposição. No estande 14, estarão reunidos mais de cinquenta livros, títulos lançados nos mais diversos países, junto com fotos, diplomas, homenagens e biografia de Paulo Freire.

A Cortez começou a pensar nesta reunião de suas obras no início do ano, imaginando originalmente exibir os livros em sua própria livraria, numa espécie de vitrine. Depois é que veio a idéia de fazer algo maior, que a editora diz ser "uma grande homenagem, até para mostrar que o Brasil não tem idéia de tudo o que Freire repre-

senta". "Acho que a ele não se dá o reconhecido valor", opina o editor Antônio de Paula Silva, que garante a presença do educador em um dos dias do evento.

Além desta exposição, a Cortez deverá lançar trinta novos títulos. Entre eles está a coleção Pensamento e Ação, dirigido à área de ciências sociais, com dois títulos do revolucionário russo do século XIX, Mikhail Bakunin, Deus e o estado e Federalismo, socialismo e antiteologismo, onde traça as relações entre o poder e a religião.

Na área de educação, os destaques são Educação como ato político partidário, uma reunião de propostas de pessoas que fazem educação dentro de um partido, buscando discutir os problemas educacionais brasileiros; e Memórias, de Paschoal Lemme, um dos últimos representantes do movimento Escola Nova, que neste livro fala de alguns momentos de sua vida como educador.

POUCAS

&amp;

BOAS

10ª Bienal  
Internacional do Livro26 de agosto a 04 de setembro  
das 10 às 22 horas  
Pavilhão da Bienal - Ibirapuera  
Promoção: Câmara Brasileira do Livro

### A Educ na X Bienal Internacional do Livro

Durante dez dias, de 26 de agosto a 4 de setembro, São Paulo viverá um clima de enriquecimento cultural. Estará acontecendo a X Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que será realizada no Pavilhão da Bienal no Ibirapuera. Representando a PUC na X Bienal, e, junto com mais quarenta editoras, estará a Educ (Editora da PUC), no stand 149, localizado no 2º andar. Este stand está sendo financiado pelo MEC, através de verba liberada pela Secretaria de Ensino Superior e tem como entidade responsável a Abeu (Associação Brasileira de Editoras Universitárias).

Uma das inovações dessa bienal é que, na intenção de facilitar o acesso do público às obras, as editoras universitárias não só estarão dividindo o mesmo espaço, como também separando suas obras por assunto.

Tendo participado anteriormente de duas outras bienais (86 em São Paulo e 87 no Rio de Janeiro), a Educ guarda como experiência positiva o contato com outras editoras e as possibilidades, abertas através desta, de realizar bons trabalhos de co-edição.

Essa Bienal vem ressaltar a antiga proposta da Educ, que procura envolver cada vez mais pessoas, tanto na produção de originais como nas decisões sobre o que e como publicar. A Educ oferece apoio especial a séries e coleções participando ativamente do projeto educacional da universidade.

### A despedida de Raul Leme Monteiro

Depois de 21 anos de trabalho dedicado como secretário da Faculdade de Direito, o dr. Raul Leme Monteiro está se despedindo. Aos 78 anos, com jornada de 13 horas por dia na PUC, o dr. Raul entende que deve ser substituído.

Ele começou a trabalhar na PUC em 1967, convidado pelo dr. Paulo Bonilha, então diretor da Faculdade Paulista de Direito. Na época, Raul Leme Monteiro já advogava há 30 anos e já havia sido Promotor Público e Curador de Menores da Capital. Aceitou pensando em deixar o cargo tão logo a Faculdade encontrasse um subs-

tituto com o nível exigido, um bacharel em Direito.

Mas os anos foram passando e a convivência agradável com o pessoal da área convenceram o dr. Raul a permanecer. "Tendo em vista a boa receptividade e carinho que encontrei dos professores e funcionários, passei a sentir prazer pelo meu cargo — como até hoje sinto — e a gostar da PUC cada dia mais, a ponto de me apaixonar por ela, dedicando-lhe o melhor de meus esforços para engrandecê-la", afirma Monteiro. Ele lembra que assinava seu ponto diariamente às 7 e 11 horas, na antesala do então reitor Oswaldo Aranha Bandeira de Mello: "Ao assinar o ponto às 11 horas, eu me encontrava quase sempre com o dr. Bandeira. E certa vez ele demonstrou preocupação pela falta de espaço para as faculdades da PUC e a única solução era alugar um prédio. Mas a PUC não estava em condições de arcar com as despesas".

Nessa época, e ainda hoje, Monteiro era Prior da Venerável Ordem 3a do Carmo, proprietária do Colégio do Carmo. Após três meses, Monteiro conseguiu que os Maristas devolvessem o prédio do Carmo, cedido em comodato à PUC, que lá instalou a Faculdade de Física e Matemática durante cinco anos.

Na época, a PUC teve um ganho que hoje seria de Cz\$ 93 milhões. E Monteiro ainda fez mais: doou uma estante com 160 escaninhos que até hoje estão na sala dos professores.

Deixando a casa — "que sempre considerei uma extensão da minha" — o dr. Paul Leme Monteiro elogia professores e funcionários e agradece sua amizade. Registra um agradecimento especial ao reitor, à irmã Valdete Contín e ao prof. Pedro Cunha.

### As atividades culturais da Marquês de Paranaguá

"A preocupação em se criar um espaço cultural onde os alunos pudessem desenvolver atividades teatrais ou mesmo musicais implica numa ampliação da vida pessoal e acadêmica de cada um". É a partir desta mentalidade que o prof. Jairo Bertini, do Departamento de Física do Centro de Ciências

Matemáticas, Físicas e Tecnológicas (CCMT) da PUC, campus da Marquês de Paranaguá, promove há três anos serviços voluntários junto aos alunos de todas essas áreas.

"No começo, os grupos que se formaram estavam muito voltados para estudos de física principalmente, com a intenção de estudar física médica, física do plasma e astronomia (grupos que pesquisavam no observatório de São Paulo)", conta o professor Jairo. O objetivo era, segundo ele, desenvolver um certo interesse na pesquisa, mas também integrar os alunos dentro de uma convivência mais ampla. E aí surgiu a idéia de se criar atividades culturais.

O que ocorreu foi que os alunos perceberam que tinham condições de desenvolver trabalhos, até mesmo peças teatrais como a comédia que foi apresentada, no ano passado na Semana de Estudos da PUC, "Vinte anos de Ditadura Matrimonial". Segundo o professor Jairo, "isso foi bom porque os alunos passaram a enxergar as atividades de uma outra maneira e não somente como uma complementação do curso".

### Atividades

Atualmente existem em torno de cem alunos que participam ativamente dos grupos, com reuniões feitas todos os sábados e que duram o dia inteiro, tanto do teatro como do coral. De acordo com o Prof. Jairo "os alunos este ano estão mais dispersos, mas acredito que aos poucos vá se recuperando os objetivos iniciais da proposta acadêmica".

E para quem acha que os alunos de Física, Matemática ou mesmo Computação só se preocupam com cálculos vetoriais, cibernética, ou física nuclear o centro de atividades culturais da Marquês já está programando uma peça para este semestre, "As mil e uma noites" dirigida pelos próprios alunos da Marquês.

Na verdade a intenção do professor Jairo é despertar o senso artístico dos alunos e ao mesmo tempo promover as atividades de pesquisa em cada área pois, "os nossos alunos estão também fazendo contatos com observatórios na França para efeitos de pesquisa", ressalta. Quem sabe a partir da experiência os alunos da Marquês pudessem dar ênfase ao homem científico do homem artístico"; ou será o contrário?

### Samba letrado

O Grêmio recreativo da Escola de Samba Vai-Vai abriu um novo espaço para alfabetização de jovens e adultos. O curso gratuito será na sede da Escola, no período noturno e tem o apoio do Urplan, Instituto Regional de Planejamento Urbano da PUC e Fundação Educar. Informações e inscrições à rua São Vicente, 276 ou pelo telefone 35-8725 com sr. Caio. Passe esta informação a quem não pode ler esta notícia.

## Colóquio comemora 80 anos da Filosofia

Desde o dia 15 e até 25 de agosto os oitenta anos do curso de Filosofia da PUC estão sendo comemorados com o colóquio "Um passado revisitado". A abertura foi realizada no dia 15 na igreja do Mosteiro de São Bento, com missa cantada, celebrada pelo cardeal D. Paulo Evaristo Arns e uma apresentação sobre o significado do colóquio pela professora Salma Rannus Muchail, diretora da faculdade de Comunicação e Filosofia.

A programação é a seguinte, sempre na sala 333: dia 16 às 10 hs, Da neo escolástica ao Santo Tomás histórico, prof. Carlos Arthur R. do Nascimento (PUC); às 20 hs, Aristóteles, um filósofo de múltiplas significações, prof. Francisco Benjamin de S. Neto (Unicamp).

No dia 17, às 10 hs, Platão: Eros e Logos: Philia-polis e os múltiplos céus platônicos, prof. José Cavalcanti (USP); dia 18, 20 hs, Da lição do ceticismo à liberdade como pensamento autônomo da liberdade, prof. Bento Prado de Almeida Jr. (Federal de S. Carlos).

Dia 19, 10 hs, Da objetivi-

dade reconsiderada, prof. José Arthur Giannotti (USP); 20 hs, Leitura dramática do "Sobrinho de Rameau", de Diderot; dia 23, 19 hs, Introdução: Deconstrução da fenomenologia do Esp. e da lógica do Absoluto; 19h30, Carrefours: 1. Husserl: significação e Existência, prof. Carlos R. Moura (USP); 2. Da Estética como Filosofia (Heidegger, prof.ª Dulce Mara Cirtelli (PUC); 3. Da linguagem como Filosofia, prof. Arley Ramos Moreno (Unicamp); 4. A Filosofia crítica (Frankfurt), prof.ª Jeanne Marie Gagnebin (PUC); 5. Foucault e Nietzsche, prof. Oswaldo Giacóia Junior (PUC).

No dia 24, 10 hs, A Sittlichkeit hegeliana, prof. Celso José M. Guimarães; 20 hs, prof. Balthazar Barbosa Filho (UFRS).

No dia 25 de agosto, às 10 hs, Estado da Filosofia no Brasil, prof. Paul Arantes (USP); às 20 hs, apresentação mais detida e refletida, com entrevistas de testemunhas, da história do departamento de Filosofia e apresentação do coral da PUC na capela da universidade.

FRANCÊS INSTRUMENTAL  
INGLÊS INSTRUMENTAL  
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL  
PARA PÓS GRADUANDOS



05015 R. MINISTRO GODOY, 969  
MÉRIZES - SP - SP  
263-0211 R. 362  
65-0118

MAGNUS  
CABELEREIROS

- Entrelaçamento Unisex
- Alisamento e tratamento com produtos naturais

Consulta Grátis

Tel.: 263-9050

Rua Cardoso de Almeida, 1524

CeTeC CeTeC CeTeC CeTeC CeTeC CeTeC CeTeC CeTeC

**CeTeC**

**centro técnico de cópias**

RAPIDEZ - QUALIDADE - SEGURANÇA

- Catálogos
- Manuais/Boletins
- Revistas/Livros
- Jornais/Panfletos
- Apostilas
- Textos/Teses
- Cartazes/Volantes
- Listas de Preços
- Artes Gráficas
- Impressos a cores
- Off-set
- Impressos em geral

TELS.: 62-2022 - 62-2329 - 262-8870

R. MINISTRO GODOY, 984 - CEP 05015 - São Paulo

CeTeC CeTeC CeTeC CeTeC CeTeC CeTeC CeTeC CeTeC

FRANGOFRITO®

CHICKEN

Antes ou Depois  
da PUC  
Experimente o  
Saboroso

FRANGO MONITORO

ALMOÇO - JANTAR - BAR  
AL. JAU, 1208 - 881-1440 - SP

LER  
& OLHAR

**Sexo, Fábulas & Perigos**  
Um ensaio médico-social.  
Valéria Petri.  
Iglu Editora, 135 págs.  
Cz\$ 780,00



A doutora Valéria Petri, dermatologista e uma das primeiras profissionais a tratar de Aids no Brasil, é uma conceituada especialista no setor. Neste livro, a propósito da comoção provocada pela epidemia, Valéria Petri convida a uma reflexão sobre os desvãos e abismos da história da sexualidade. Fornece um grande material, tirado também de sua prática médica. Suas histórias tristes ou engraçadas, patéticas ou comoventes, revelam muitos lados do problema da Aids. E especialmente acentua que os doentes não podem ter sua cidadania mutilada por estarem afetados por um mal que deve ser compreendido, nunca estigmatizado.

**Metodologia da redação para alunos que não gostam de ler nem escrever.**  
Maria Divanete Vieira.  
Cortez Editora.  
Cz\$ 1.155,00

O livro propõe um programa que, planejado com atividades decorrentes das próprias leituras, busca enriquecer as experiências do aluno. Segundo a autora, com longa experiência na área de supervisão escolar, todos os alunos têm o que dizer se o professor acredita neles e reforça seu potencial.

**Servo da noite.**  
Michel Host.  
Editora Rocco.  
Cz\$ 1.630,00

Premiado com o Goncourt, o mais importante da Europa, este livro é o segundo de um autor belga. Romance psicológico, é a história de Philippe Archer, que procura descobrir o paradeiro do pai desaparecido misteriosamente durante a Segunda Guerra Mundial.

**Ensino pago: um retrato sem retoques.**  
Carlos Benedito Martins.  
Cortez Editora.  
Cz\$ 1.785,00



No prefácio, o professor Florestan Fernandes afirma que utiliza muito esta obra em aulas e conferências. Segundo ele, é um documento, no sentido de que os sociólogos também elaboram os testemunhos de sua época e uma devastadora avaliação objetiva da "construção do sistema" no ensino superior. "Longe de insinuar um retorno ao passado, mas mantendo valores que deram e dão sentido à filosofia do ensino público democrático, ela se refere às novas condições e às novas premissas histórias da conjugação de vários processos macrosociológicos, que a ditadura militar interrompeu pela repressão, pela violência e pela corrupção."

**Fernando Pessoa**  
35 sonnets, tradução de  
Philadelpho Menezes.  
Editora Arte Pau Brasil.  
Edição bilingüe.  
Cz\$ 850,00



Os sonetos ingleses estão certamente entre os versos menos conhecidos de Fernando Pessoa. Além de escritos em língua inglesa — fato que constitui exceção na obra de um dos maiores poetas da língua portuguesa — esses sonetos se apresentam numa forma clássica com marcada estrutura de rimas, inversões sintéticas e preferências vocabulares que acentuam seu caráter incomum. Philadelpho Menezes é professor da Unimep e doutorando em Comunicação e Semiótica pela PUC.

**A evolução das idéias sociais.**  
Antônio Jordão Neto.  
Editora McGraw-Hill  
Cz\$ 1.600,00

O autor oferece uma reconstituição sumária do pensamento social, descrevendo a trajetória das idéias sociais, desde Platão e Aristóteles até as propostas liberais e socialistas modernas, passando pelos iluministas e culminando com uma exposição sobre o significado e as possibilidades da construção de uma sociedade democrática. Dedicada a estudantes em início de curso de graduação ou leitores comuns em busca de informações básicas sobre o assunto.

**Avaliação emancipatória. Desafio a teoria e a prática de avaliação e reformulação de currículo.**  
Ana Maria Saul. Editora  
Autores Associados —  
Cortez Ed. Cz\$ 1.260,00

A avaliação emancipatória apresenta-se como um "novo paradigma" discutido à luz das características de outros modelos contemporâneos de avaliação educacional. Convida o leitor a engajar-se num projeto político-pedagógico de transformação de sua própria prática no universo de educação brasileira.

Reforma agrária  
em debate

Os anos 80 marcam um momento importante e particular na questão agrária brasileira. A explosão da violência no campo, o movimento dos Sem-Terra, a criação da UDR, a ação do governo através de um Ministério da Reforma Agrária, são apenas alguns dos lances dessa história recente, que serão discutidos no curso "A Questão Agrária nos Anos 80", promovido pelo Departamento de Sociologia da PUC e pela Abra — Associação Brasileira de Reforma Agrária, todos os sábados, a partir de 20 de agosto e até 10 de dezembro.

Rudá Ricci, membro do Departamento de Cursos e Palestras da ABRA, diz que o evento acontece num momento de redefinição das principais questões sociais do país, devido à "vitória das forças conservadoras" no primeiro turno da Assembléia Nacional Constituinte. Especificamente sobre a Reforma Agrária, a Constituinte, segundo Rudá, até agora representou um retrocesso, mesmo em relação ao Estatuto da Terra, criado na época da ditadura militar.

Félix Sanches, professor do Departamento de Ciências Sociais da PUC e coordenador da atividade, também afirma que o momento é propício para a discussão. Ele acredita na necessidade de se fazer um balanço dos princípios que nortearam os discursos e a luta pela Reforma Agrária.

"Há algo que precisa ser me-

lhor compreendido, diz Sanches, pois fatos recentes, como a criação da UDR, não representam apenas uma reafirmação da tradição oligárquica brasileira, mas revelam problemas nas teorias que têm orientado os movimentos por Reforma Agrária no Brasil".

Um dos grandes problemas que está presente nos discursos por reformas fundiárias em nosso país, segundo o professor Sanches, é a incapacidade de articular os temas da política agrária (a questão da propriedade e das relações sociais no campo) e a política agrícola (os preços e créditos estabelecidos pelo governo para o setor agrícola).

O curso, que busca atingir basicamente professores e alunos, contará com a participação de estudiosos do setor e de técnicos do governo e será formado por quatro blocos, cada um constituído por três palestras e um debate, em torno de um mesmo tema.

Os temas discutidos serão os seguintes: A política agrícola; A estrutura fundiária; Os movimentos sociais rurais e entidades de representação dos trabalhadores e empresários rurais e A luta pela reforma agrária (Plano Nacional de Reforma Agrária, Constituinte e experiências de assentamento).

O curso faz parte do programa da COGEAE e o seu preço é de Cz\$ 7.000,00 para a taxa de inscrição e mais uma parcela no valor de Cz\$ 5.000,00.

Mudanças no xerox

Por algumas horas, a PUC viveu um clima de incerteza, como nos velhos tempos da ditadura. É que na última segunda-feira havia um boato de que a Polícia Federal invadiria os Centro Acadêmicos e o DCE atrás das pastas de xerox, fazendo valer a lei de direitos autorais para reproduções e fotocópias de originais, lei esta que já vem sendo burlada há anos, não só na PUC como em muitas outras universidades do País.

Não houve a invasão. Mas o que ficou foi a adoção por parte da Vice-Reitoria Comunitária de uma política de não incentivo a esta prática. Segundo o Vice-Reitor Comunitário, Antonio Chizzotti, a PUC, enquanto instituição de ensino, não deve incentivar a reprodução e sim o uso de livros. Para tanto, já foram tomadas algumas medidas. Os xerox da PUC serão desativados, só restando o central, que fica ao lado da biblioteca, mas sem as pastas dos professores. Isto já começou a ser feito. O local onde antes funcionava o xerox da PUC no sub-solo, foi alugado para uma firma particular, a Sucopi. Não houve edital de concorrência, como é normal acontecer nestes casos, mas uma seleção e autorização da Vice-Reitoria Comunitária. O contrato com a Sucopi tem duração de um ano! Para facilitar a aquisição de livros, a EDUC abriu uma livraria no andar-Térreo do Prédio Novo.

Lá serão vendidos os livros adotados pelos professores a preços acessíveis. Segundo os alunos, essa foi uma medida extremamente prejudicial. Depois de se reunirem com o Vice-Reitor Comunitário, eles deixaram duas perguntas: será que os professores foram avisados das novas medidas, e será também que eles sabem que a situação econômica dos alunos continua precária? Outra coisa que os alunos reclamaram muito foi que os xerox representam a maior fonte de renda dos Centros Acadêmicos. Se os professores deixarem de adotar as cópias, eles praticamente terão que fechar.

Essa coluna registra os lançamentos de livros, especialmente os de autoria da comunidade. Os interessados devem enviar informações para a redação do Porã, Rua Monte Alegre, 984, Cep 05014, Fone 864-1012.

ASSINE

LEIA

Um jornal de livros, autores e idéias

(011) 815-4999



Nem só de eleições, problemas e reformas vive a PUC. Em meio à tinta fresca e à poeira do cimento, a arte sobrevive. E bem. Temos representantes de todas elas. De alunos roqueiros a funcionários sambistas. Acompanhe nesta página a histórias de alguns deles.

Ele possui uma forma um tanto exótica de produzir seu port-fólio. Entra numa cabine automática de fotos, segura o quadro, e dispara. Pronto. O resultado é uma tira contendo três fotos do quadro, coladas em um caderno que chama de Clube Cultural. Théogenes Cyro é um pernambucano cursando História na PUC há três anos. Mas é como Cyró que ele assina seus quadros e ilustrações, e com este nome é conhecido pelos corredores e Centros Acadêmicos da Universidade. "Meus quadros e desenhos retratam o movimento estudantil da PUC, toda essa carga emocional que seus estudantes vivem. Minha pintura é a referência mais concreta de tempos passados. Eu sempre encarei a crise de frente, sem fugas. Talvez isso tenha valorizado meus quadros", afirma Cyró. Ele possui uma galeria no C.A. de Letras e está planejando uma exposição patrocinada pela Reitoria. "Acho que a minha arte foi uma das poucas coisas boas que aconteceram no período desta Reitoria", fala Cyró, e conclui: "Na verdade, os quadros são desabafos, mas desabafos ricos".

#### Crise Poética

Ricos também são os versos de Hamilton Faria. Ele ocupa atualmente a diretoria adjunta da Urplan e já tem vários livros publicados, inclusive na França e nos Estados Unidos. Para Hamilton, um poeta não se define, ele revela todas as faces do ser humano. "Escrever é um ato de iluminação do mundo. O instante poético é mágico", comenta Hamilton. Mas ele não é tão poético com relação à situação da PUC: "A PUC, do jeito que tá, não dá para inspirar ninguém. Mas não é só na PUC não, o momento que vivemos é antipoético. Precisamos quebrar a barreira entre a produção científica e a arte. A arte é a única forma de tirar a Universidade da miséria. Para conviver com esta crise, só com arte."



Supla:  
"Artista é um cara normal"



Milton e Alice do  
"Brasileirinho":  
equipamentos salvos  
do incêndio

## Pintura, música, teatro, poesia: algumas artes da PUC

Para espantar a crise, além da poesia, vamos ao teatro. É o que pensa Eduardo Viveiros, também da Urplan. Junto com um grupo de alunos, ele montou um projeto oficina de teatro. O projeto foi aceito pela Secretaria Estadual da Cultura, que o incluiu no programa "Teatro Comunitário". Mas não foi fácil ser incluído neste programa. "Tivemos que concorrer com 79 núcleos, numa seleção para 34. Apesar do programa ser para o interior, a Secretaria achou muito bom o nosso projeto. Nossa meta é formar uma oficina permanente, ou seja, quando uma termina logo se inicia outra. Pretendemos montar cursos completos de interpretação, dramaturgia e direção. Neste programa da Secretaria contamos com uma orientadora, que é a Lélia Abramo, temos que aproveitar o máximo", conta Eduardo. Muitos dos participantes são ex-integrantes da antiga oficina que montou a peça "Luziadas or not Luziadas", que ganhou vários prêmios no ano passado.

#### Rock na Economia

Eduardo também é o nome de outro artista que circula pela PUC, só que sua arte é outra. Eduardo Smith de Vasconcelos Suplicy, ou Supla, como gosta de ser chamado, há três anos é vocalista do grupo Tóquio. Cursando o primeiro ano de Economia, Supla teve que achar uma brecha em seu período de gravações para poder freqüentar a PUC. Para ele, entrar na Universidade foi bom por dois motivos, "Passei a acordar cedo e também precisava sair um pouco do mundo da música. É muita loucura e você precisa entrar em outros campos." Segundo ele, não foi muito difícil adaptar-se com as pessoas, apesar de ter uma certa fama. "No começo os caras falavam: o que esse cara tá fazendo aqui? Ele não é cantor? Mas foi só no começo. Depois, as pessoas sacaram que artista é um cara normal. Não tem essa de dar uma de gostoso. Todas pessoas são iguais. Artistas vão ao banheiro, têm namorada.

Fotos de Ronaldo Entler



Grupo de teatro: incluído no projeto da Secretaria da Cultura

Não tem essa de ser especial", diz Supla.

#### Samba no almoxarifado

Do rock para o samba. Não só para o samba, como também para o bolero, o maxixe, a valsa e vários outros ritmos musicais. Este é o repertório do grupo "Brasileirinho", formado há cinco anos por funcionários e ex-funcionários da PUC. Quem conta a história do grupo é Milton Gordon, até a semana passada funcionário licenciado da PUC. "O grupo surgiu no almoxarifado, lá no subsolo. O Izaias trabalhava lá e todos os dias, entre 6 e 7 da manhã, ele tocava violão. Depois chegou o Poli, que tocava bandolim o Osvaldo e o Pedrão, que tocavam surdo. Aí foi surgindo o grupo. Hoje esse pessoal não tá mais. Mas da PUC ainda tem a Alice, da Setorial de Humanas, e o Valdemir, do almoxarifado." Milton, ou Miltinho, é sócio da banca de jornal que fica em frente à PUC, na rua Monte Alegre. Ele conta como o grupo foi responsável pela salvação do equipamento do Tuca na época do incêndio: "O nosso grupo se chamava "Chorinho", aí resolvemos mudar para "Brasileirinho". No show de inauguração do novo nome, no Palmeiras, o Tuca pegou fogo. Gozado que a gente tinha tocado lá uma semana antes do incêndio. Como nós trocamos nosso equipamento com o do Teatro, porque o deles era melhor para nós e o nosso era perfeito para eles, no dia que pegou fogo o equipamento estava com a gente e aí não se estragou."



Hamilton:  
"Para enfrentar a crise, só com arte"

#### Músico de Primeira Mão

Desde sua origem, o grupo enfrentou sérios problemas financeiros e de equipamentos. Mas hoje a situação é bem melhor. Ele está se tornando profissional, já tem inclusive um empresário. Além de Miltinho e Alice, que são vocalistas, Valdemir, na percussão, o grupo conta ainda com Lurdinha no bandolim, é filha do sacristão da capela da PUC; Soares, ex-eletricista da PUC, no cavaquinho; Edgar na flauta e sax; Junior no contrabaixo e Ana na guitarra e cavaquinho. Ana entrou no grupo de uma maneira muito engraçada. Miltinho é quem conta: "A gente tava procurando alguém que tocasse cavaquinho. Aí encontramos a Ana no "Primeira Mão". Além de cavaquinho, ela tocava guitarra. Foi uma grata surpresa, porque o que ela toca é demais". (Judi Cavalcante)